

## CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO RESIDENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE

*Educação Física; Residência Multiprofissional em Saúde; Atenção Primária à Saúde*

### Introdução

Introdução: A inserção do Profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde representa um importante avanço para o cuidado integral no Sistema Único de Saúde. Entretanto, quando comparada à de outras categorias da saúde, sua participação nesse nível de atenção é mais recente, tornando relevante a compreensão do processo de construção da identidade profissional nesse contexto. Assim, o presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de construção da identidade profissional de uma residente de Educação Física durante sua atuação na Atenção Primária à Saúde.

### Métodos

Métodos: Trata-se de um relato de experiência fundamentado nas vivências de uma residente do segundo ano da área de Educação Física de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher, desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde no ano de 2026. A equipe do programa é composta por residentes de diferentes áreas que atuam de forma interprofissional. As vivências compreenderam grupos de atividade física, consultas interprofissionais, visitas domiciliares, ações de educação em saúde e discussões de casos, subsidiando a reflexão sobre o processo de construção da identidade profissional na atenção básica. Por constituir relato de experiência de prática profissional pedagógica, sem manipulação de variáveis ou dados nominais de usuários, houve dispensa de parecer de Comitê de Ética em Pesquisa.

### Resultados / Discussão

Resultados/Discussão: A construção da identidade profissional da residente foi permeada por desafios relacionados à inserção do Profissional de Educação Física na atenção primária. Embora a unidade contasse com preceptor da área, observou-se compreensão limitada, por parte de alguns profissionais, acerca de suas atribuições e do papel da atividade física na integralidade do cuidado. Essa percepção refletia-se na distribuição das demandas, com reduzido encaminhamento de usuários e menor solicitação de sua participação em visitas domiciliares, permanecendo sua atuação frequentemente associada à condução de grupos de exercícios. Também foram identificadas limitações estruturais para a implementação de ações no território. Em contrapartida, a participação em discussões de casos, visitas domiciliares e grupos de promoção da saúde aproximou a residente das necessidades da população, ampliando a compreensão da atividade física como estratégia de cuidado. A convivência com diferentes categorias favoreceu reflexões sobre a prática colaborativa, as relações de poder e o papel social da Educação Física, fortalecendo o pertencimento à Saúde Coletiva.

### Considerações Finais

Considerações finais: Nesse processo, a construção da identidade profissional mostrou-se influenciada não apenas pelo desenvolvimento de competências técnico-científicas, mas também pelo reconhecimento profissional, pela autonomia e pelo significado atribuído ao trabalho em saúde. Os autores declaram não haver potenciais conflitos de interesse na realização deste trabalho.

### Referência Bibliográfica

LOR, T. B. M.; CIRILO, E. T.; LIMA, R. R. T.; SETTE-DE-SOUZA, P. H.; NORO, L. R. A. Formação na Residência Multiprofissional em Atenção Básica: revisão sistemática da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 3, p. 921-932, 2022. DUTRA, R. P.; KNUTH, A. G. Que lugar é esse? Os desafios e as potencialidades de inserção da Educação Física na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. *Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, v. 2, 2021.